

A divina função da dor de Léon Denis

Irmãos cristãos! Paz em seus corações.

Vamos entender a divina função da dor para que não nos tornemos negadores dos valores do Cristo. É fundamental o correto entendimento do papel do sofrimento em a evolução humana. Não penseis mais como os tacanhos de inteligência que ora elegem a dor como salvação cega ora como método de punição eterna de Deus! Nem uma coisa nem outra, irmãos!

A dor é o impulso natural ao vosso crescimento físico. O sofrimento é o impulso, também natural, a vossa melhoria espiritual. A emoção se purifica, a alma se engrandece, o ser se eleva com a experiência do sofrimento se dignamente suportado. Poderíamos fazer, inclusive, a diferenciação entre os santos e demônios da linguagem católica ou entre os nobres espíritos e os viciosos por essa característica central: a forma de viver e suportar a dor. Daí a importância de vossa correta compreensão do processo de purificação que, certamente, comporta o elemento do sofrimento em seu bojo. Mas, não temais! Não sejais como as crianças que fogem como assustados animais de tudo aquilo que lhes pareça desagradável. Não ensina a "mãe" natureza que após a dor ocorre o êxtase do bem-estar? Após o parto e seus desagradáveis mecanismos, a mãe sente-se plena e alegre! Assim, é o parto do ser luminoso que existe em vosso íntimo! Quão

difícil é explicar algo tão simples, quando o ser por medo e covardia se recusa a escutar! Sofrei, amigos! Sofrei dignamente e o Senhor vos cobrirá de glória por toda a eternidade! Que vale vossa miserável estadia nesse mundo se não for por vosso progresso e purificação? Vossa vida tem valor inestimável se a aplicares em devoção a Deus. Vossa vida é miserável e inútil se vos ocupardes apenas com a satisfação animal e egóica. Amigos, quem vos tirará desse vale de lágrimas que viveis a tantos milênios a não ser a dor, o sofrimento bem compreendido e, por isso, bem vivido?

Escutai-me! Não prego o martírio inútil nem o cultivo do autoflagelamento. Não! Quero ensinar-vos, jovens espíritas, a erguerem vossas frentes ante o desafio tremendo de reformar o mundo e, sem duvidar de vossa própria capacidade, a usar todo o sofrimento que encontrardes em vosso caminho em prol de vossa ascensão, de vossa paz e de vossos irmãos. Como fazer isso a não ser pela disposição íntima de assimilar os sofrimentos naturais de um mundo inferior que se transmuta para uma forma superior? Assistirei a cada um de vocês: jovens espíritas que se abnegarem em prol do Cristo em um mundo em que a mentira atinge e avassala inumeráveis corações, mesmo no seio do Consolador! Assistirei a cada um de vocês que, reconhecendo a própria pequenez, erguer suplica honesta e corajosa em busca de conquista da paz interior e do enfrentamento do sofrimento purificador.

Jovens amigos, o Grupo Marcos é símbolo de luz em nossa pátria, que seja também em vosso mundo denso e doente para que todos os de boa vontade, aprendam amar por meio de uma vivência salutar ao lidar com a dor evolutiva de cada dia.

Paz.

Léon Denis.

Psicografia em 24/02/2014